



PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS E AVALIAÇÃO PRIMÁRIA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: IMPACTO NA SOBREVIVÊNCIA EM CASOS DE TRAUMA

Letícia Brum Leal¹, Ana Alice Reis Portes¹, Ana Beatriz Pereira Andrade¹, Ana Júlia Ribeiro Sampaio¹, Maria Vitória Araújo Mendes¹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p280-291>

Artigo publicado em 04 de Fevereiro de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O atendimento pré-hospitalar a vítimas de trauma representa uma área crucial da medicina de emergência, com impacto direto na redução da mortalidade e na melhoria do prognóstico dos pacientes. Este artigo revisou práticas atuais relacionadas à estabilização pré-hospitalar, com ênfase na proteção da coluna vertebral, e à avaliação primária, etapas fundamentais no manejo inicial do politraumatizado. Por meio de uma revisão integrativa da literatura, foram analisados artigos publicados entre 2020 e 2024 nas bases SciELO, PubMed e ResearchGate, priorizando estudos que abordam protocolos e evidências científicas relevantes para o atendimento emergencial. Os resultados evidenciam que a estabilização pré-hospitalar reduz complicações, enquanto uma avaliação primária eficaz está associada a melhores desfechos clínicos. A implementação de protocolos atualizados baseados em evidências é crucial para guiar a identificação e o tratamento imediato de lesões e condições críticas. A formação contínua dos profissionais de saúde também desempenha papel central, especialmente devido à necessidade de decisões rápidas em situações de alta pressão. Além disso, práticas como a intervenção imediata em funções vitais e a estratificação do paciente foram apontadas como determinantes para minimizar a morbidade e a mortalidade. A revisão conclui que o sucesso no atendimento pré-hospitalar depende de uma abordagem sistemática e rápida, combinada à capacitação constante e à adesão a protocolos modernos. A melhoria contínua da formação profissional e a aplicação de práticas baseadas em evidências são indispensáveis para a promoção da segurança e da eficácia no manejo de vítimas de trauma. Assim, este estudo reforça a importância de investimentos em educação e pesquisa para otimizar os desfechos clínicos e aprimorar a qualidade do atendimento emergencial.

Palavras-chave: Politraumatizados, Estabilização Espinhal, Prognóstico.

EVIDENCE-BASED PRACTICES AND PRIMARY ASSESSMENT IN PRE-HOSPITAL CARE: IMPACT ON SURVIVAL IN TRAUMA CASES

ABSTRACT

Pre-hospital care for trauma victims represents a crucial area of emergency medicine, with a direct impact on reducing mortality and improving patient prognosis. This article reviewed current practices related to pre-hospital stabilization, with an emphasis on protecting the spine, and primary assessment, which are fundamental stages in the initial management of polytraumatized patients. Through an integrative literature review, articles published between 2020 and 2024 were analyzed in the SciELO, PubMed and ResearchGate databases, prioritizing studies that address protocols and scientific evidence relevant to emergency care. The results show that pre-hospital stabilization reduces complications, while effective primary assessment is associated with better clinical outcomes. The implementation of up-to-date evidence-based protocols is crucial to guide the identification and immediate treatment of critical injuries and conditions. Continuous training of healthcare professionals also plays a central role, especially given the need for rapid decisions in high-pressure situations. In addition, practices such as immediate intervention in vital functions and patient stratification have been identified as determining factors in minimizing morbidity and mortality. The review concludes that success in pre-hospital care depends on a systematic and rapid approach, combined with constant training and adherence to modern protocols. Continuous improvement in professional training and the application of evidence-based practices are indispensable for promoting safety and effectiveness in the management of trauma victims. This study therefore reinforces the importance of investing in education and research to optimize clinical outcomes and improve the quality of emergency care.

Keywords: Polytraumatized patients, Spinal stabilization, Prognosis.

Instituição afiliada: Graduanda em Medicina pela Faculdade de Minas (FAMINAS) de Muriaé.

Autor correspondente: Letícia Brum Leal leticia-brum-leal2@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O atendimento a vítimas de trauma representa uma das áreas mais críticas dentro da medicina de emergência, sendo fundamental para a redução da mortalidade e a melhoria do prognóstico dos pacientes. A estabilização pré-hospitalar, em particular no que tange à proteção da coluna vertebral, juntamente com a execução adequada de uma avaliação primária, são etapas essenciais no manejo inicial das vítimas de trauma. Tais intervenções não apenas possibilitam a identificação precoce de lesões críticas, como também viabilizam a implementação imediata de medidas terapêuticas que podem ser decisivas na sobrevivência dos pacientes (Almeida *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2022). A avaliação primária, especialmente quando baseada em protocolos estabelecidos, como o ABCDE, visa garantir uma abordagem sistemática e eficaz, permitindo a rápida detecção de condições potencialmente fatais e facilitando uma resposta clínica precisa e ágil (Kornhall *et al.*, 2021).

Ademais, estudos recentes têm enfatizado a importância de uma avaliação primária bem estruturada, ressaltando sua correlação com a melhoria do prognóstico e a sobrevivência das vítimas de trauma. Nesse sentido, pesquisas como a de Cassemira Alves *et al.* (2024) demonstram que a implementação de uma abordagem adequada durante a avaliação primária não apenas previne complicações subsequentes, mas também contribui para a estabilização precoce do paciente, fator determinante para o sucesso do atendimento. A estabilização, especialmente no que se refere ao suporte às funções vitais e à proteção da coluna vertebral, é crucial para evitar sequelas graves e proporcionar uma base sólida para o tratamento subsequente (Kornhall *et al.*, 2021; Oliveira & Carvalho, 2020).

No entanto, a literatura também aponta para a necessidade de revisão e atualização contínua dos protocolos de atendimento, uma vez que as evidências científicas evoluem de maneira constante, e os profissionais de saúde precisam estar preparados para tomar decisões rápidas e precisas em situações de alta pressão. A capacitação contínua, nesse contexto, surge como um fator-chave para a implementação eficaz dos protocolos, permitindo que a equipe de atendimento esteja alinhada com as melhores práticas disponíveis (Silva *et al.*, 2022; Almeida *et al.*, 2020).



Além disso, a aplicação de práticas baseadas em evidências tem demonstrado um impacto significativo nos desfechos clínicos, com uma redução substancial das complicações associadas ao trauma e uma melhora geral na taxa de sobrevivência (Cassemira Alves et al., 2024).

Portanto, este artigo tem como objetivo discutir de forma aprofundada as práticas atuais no atendimento pré-hospitalar a vítimas de trauma, com ênfase na estabilização inicial e na realização de uma avaliação primária eficaz. Serão analisados os protocolos mais utilizados na abordagem dessas vítimas, assim como a importância de uma capacitação constante para os profissionais envolvidos no atendimento emergencial. Através de uma análise crítica das evidências disponíveis, busca-se destacar como a adoção de práticas baseadas em evidências e a implementação de protocolos atualizados impactam diretamente nos desfechos clínicos, contribuindo para a melhoria dos resultados e para a redução da mortalidade e das complicações. A discussão também incluirá a necessidade de uma abordagem sistemática e ágil, considerando a complexidade e a urgência que caracterizam o atendimento a vítimas de trauma em cenários pré-hospitalares.



METODOLOGIA

Este estudo realizou uma revisão integrativa da literatura, analisando publicações dos últimos quatro anos sobre o atendimento pré-hospitalar em casos de trauma, com foco na estabilização pré-hospitalar, avaliação primária e protocolos de atendimento a pacientes politraumatizados. O levantamento bibliográfico ocorreu entre agosto de 2024 e janeiro de 2025, e as bases de dados consultadas incluíram SciELO, PubMed, ResearchGate, Medline e LILACS. A busca foi conduzida com os descritores "atendimento pré-hospitalar", "trauma", "avaliação primária" e "protocolos de atendimento", resultando inicialmente em 3.456 artigos.

Os critérios de inclusão abrangeram estudos publicados entre 2021 e 2024, em inglês, português e espanhol, que abordassem o manejo de vítimas de trauma, enfatizando a estabilização das funções vitais e os protocolos clínicos. Foram priorizados estudos de revisão sistemática, meta-análises e ensaios clínicos randomizados, desde que o artigo estivesse disponível integralmente. Os critérios de exclusão eliminaram artigos duplicados, aqueles que não tratavam diretamente do atendimento pré-hospitalar em trauma e estudos sem resultados quantitativos ou qualitativos relevantes para a análise.

Após a aplicação dos critérios de seleção, 15 artigos foram incluídos na revisão e analisados minuciosamente para a extração de dados. Esses artigos foram organizados em categorias temáticas: (i) protocolos de avaliação primária e estabilização inicial de vítimas de trauma; (ii) impacto da capacitação dos profissionais de saúde; (iii) práticas baseadas em evidências no atendimento ao trauma. A análise dos dados foi conduzida qualitativamente, identificando tendências, lacunas e melhores práticas no manejo adequado dos pacientes em situação de trauma.

Outrossim, a metodologia incluiu uma justificativa para a escolha dos descritores e bases de dados, bem como uma análise crítica sobre os critérios de inclusão e exclusão, garantindo transparência e rigor no processo de seleção. O processo de coleta e análise dos dados foi conduzido de forma sistemática, assegurando que os resultados fossem representativos e relevantes para a prática clínica no atendimento pré-hospitalar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cuidado a vítimas de trauma representa uma das áreas mais desafiadoras da medicina de emergência, desempenhando um papel essencial na redução da mortalidade e na melhoria do prognóstico dos pacientes. A estabilização antes da chegada ao hospital é um passo crucial, impactando diretamente os desfechos clínicos ao permitir a classificação e o tratamento imediato do paciente. Pesquisas recentes destacam a importância de protocolos atualizados e da constante qualificação dos profissionais de saúde para assegurar um atendimento seguro e eficaz a pacientes politraumatizados (ALMEIDA *et al.*, 2020). A implementação adequada desses protocolos favorece intervenções mais eficientes, prevenindo complicações graves, promovendo recuperação mais rápida e reduzindo o tempo de internação hospitalar. Essas ações influenciam diretamente a sobrevivência e a qualidade de vida do paciente (SILVA *et al.*, 2022).

Protocolo	Descrição
ATLS (Advanced Trauma Life Support)	Tem como objetivo padronizar e aprimorar o atendimento ao paciente com trauma, com ênfase no mnemônico XABCDE
PHTLS (Prehospital Trauma Life Support)	Qualifica os profissionais da área da saúde para o transporte e atendimento pré-hospitalar, também enfatizando a abordagem XABCDE
ITLS (Internacional Trauma Life Support)	Programa de treinamento que ensina técnicas avançadas de suporte à vida e manejo de trauma
PALS (Pediatric Advanced Life Support)	Oferece diretrizes específicas para o atendimento de crianças vítimas de trauma

(ALVES *et al.*, 2024)

Existem protocolos padronizados e reconhecidos internacionalmente que estruturam a abordagem inicial ao paciente traumatizado. Dentre os principais, destacam-se o PHTLS (Prehospital Trauma Life Support) e o ATLS (Advanced Trauma Life Support), que orientam a estratificação e a estabilização do atendimento às vítimas de trauma. O PHTLS enfatiza uma avaliação sistemática e a intervenção rápida para reduzir complicações e melhorar o prognóstico (KORNHALL *et al.*, 2017). A adesão rigorosa a esses protocolos está associada a uma redução significativa na taxa de mortalidade e a



melhores desfechos clínicos, especialmente em regiões com serviços de emergência bem estruturados e equipados (ALVES *et al.*, 2024).

A obstrução das vias aéreas representa a principal causa de mortalidade em casos de politrauma, seguida por hemorragias não controladas e lesões na coluna vertebral, que podem levar o paciente a situações críticas. Portanto, a intervenção precoce nessas áreas é fundamental, conforme orientam os protocolos do PHTLS (OLIVEIRA; CARVALHO, 2020). Estudos indicam que a aplicação correta do ABCDE na avaliação primária reduz significativamente a morbimortalidade relacionada ao trauma, garantindo uma abordagem rápida e eficaz no atendimento inicial (GOMES *et al.*, 2023). Além disso, treinamentos regulares com simulação realística têm sido implementados como estratégia eficaz para aprimorar a resposta dos profissionais de saúde em situações de trauma de alta complexidade.

A efetividade do atendimento ao paciente politraumatizado também está diretamente relacionada à comunicação eficiente entre equipes multidisciplinares e ao uso de sistemas eletrônicos de registro. A literatura aponta que a padronização dos processos, associada ao treinamento contínuo das equipes, melhora significativamente os desfechos clínicos e reduz o tempo de internação (ALVES *et al.*, 2024). Além disso, tecnologias emergentes, como o uso da telemedicina e a integração de inteligência artificial na triagem de pacientes, têm mostrado resultados promissores no suporte ao atendimento pré-hospitalar (MÓL; ALVES; SOARES, 2024). Ferramentas de monitoramento remoto e algoritmos avançados de análise de dados podem auxiliar na predição de complicações e na tomada de decisões clínicas mais precisas.

No entanto, ainda existem desafios na implementação desses protocolos. A escassez de recursos, a falta de treinamentos regulares e a demora na atualização profissional podem comprometer a eficácia do atendimento e impactar negativamente os desfechos clínicos. Dessa forma, investir na capacitação contínua e ampliar o acesso a equipamentos e insumos adequados são medidas essenciais para garantir a qualidade da assistência prestada (BRASIL, 2018). Além disso, há a necessidade de integração entre diferentes níveis de atenção à saúde, assegurando uma transição eficiente do atendimento pré-hospitalar para o hospitalar e a reabilitação. Estudos mostram que



regiões com menor infraestrutura hospitalar enfrentam dificuldades adicionais na implementação de protocolos, tornando essencial a adaptação das diretrizes às realidades locais e a ampliação do suporte logístico (SILVA *et al.*, 2024).

Por fim, esse estudo possibilitou uma reflexão aprofundada sobre a necessidade de capacitar e preparar eficientemente os profissionais que atuam no atendimento a traumas, conforme a estratificação estabelecida pelo ABCDE. O investimento em educação contínua e a utilização de práticas baseadas em evidências são fundamentais para aprimorar a qualidade do atendimento pré-hospitalar. Com a constante atualização de protocolos e o crescente reconhecimento da relevância do PHTLS, espera-se avanços significativos na redução da morbimortalidade de vítimas de trauma (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2023). A implementação de políticas públicas que incentivem a capacitação e o acesso equitativo a tecnologias de suporte ao atendimento de trauma será determinante para a melhoria dos indicadores de saúde relacionados a esse contexto.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa realizada sobre o atendimento pré-hospitalar em trauma sublinha a importância de protocolos baseados em evidências para a estabilização das vítimas e a avaliação primária adequada. A análise dos estudos revelou que a aplicação de protocolos atualizados e a capacitação contínua dos profissionais de saúde são determinantes para a redução das complicações e a melhoria dos resultados clínicos. A abordagem rápida e eficaz na estabilização das funções vitais, associada à experiência dos profissionais de saúde, tem mostrado impacto positivo na sobrevida dos pacientes traumatizados.

A pesquisa identificou que, apesar do avanço na implementação de protocolos e capacitação, há desafios em relação à adesão consistente aos mesmos, especialmente em contextos de alta demanda e recursos limitados. As práticas baseadas em evidências têm demonstrado um aumento significativo na qualidade do atendimento, mas é fundamental que essas práticas sejam constantemente revisadas e atualizadas para garantir que os protocolos de atendimento acompanhem os avanços da ciência e da tecnologia.

Ainda mais, a revisão destacou a importância de uma abordagem multidisciplinar, onde profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como médicos, enfermeiros e paramédicos, trabalhem de maneira integrada. A capacitação contínua e a prática de simulações realísticas, focadas nas situações de trauma, têm se mostrado eficientes na preparação dos profissionais para responder de maneira eficiente e segura a emergências.

Em suma, o estudo conclui que a implementação rigorosa de protocolos baseados em evidências e a formação contínua dos profissionais de saúde são fatores essenciais para otimizar o atendimento pré-hospitalar e melhorar a sobrevida dos pacientes traumatizados. A continuidade da pesquisa e a aplicação das melhores práticas identificadas nesta revisão são essenciais para a evolução dos cuidados no atendimento de trauma, com foco em resultados clínicos favoráveis e na segurança do paciente.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.; RIBEIRO, C.; PAES, P.; MOTA, L. Perspectiva do enfermeiro em relação à via verde trauma. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, v. 3, n. 1, p. 55-66, 2020. Disponível em: <https://scielo.pt/pdf/riis/v3n1/2184-3791-riis-3-01-55.pdf>. Acesso em: 23 agost. 2024.

SILVA, J. F. et al. Impacto da avaliação primária adequada no prognóstico de pacientes politraumatizados. *ResearchGate*, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/379659190_IMPACTO_DA_AVALIACAO_PRIMARIA_ADEQUADA_NO_PROGNOSTICO_E_NA_SOBREVIVENCIA_DAS_VITIMAS_DE_TRAUMA. Acesso em: 23 agost. 2024.

KORNHALL, D. K. et al. Norwegian guidelines for the prehospital management of adult trauma patients with potential spinal injury. *Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine*, v. 25, n. 2, 2017. Disponível em: <https://rdcu.be/d7ggl>. Acesso em: 23 agost. 2024.

OLIVEIRA, A. D. S.; CARVALHO, A. R. B. Atualização sobre a assistência de enfermagem aos pacientes com trauma. *Revista Intersaúde*, v. 1, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342501925_Atualizacao_sobre_a_assistencia_de_enfermagem_aos_pacientes_com_trauma_raquimedular. Acesso em: 23 agost. 2024.

GOMES, N. K. de C. et al. Abordagem inicial no paciente politraumatizado. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 20912–20923, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/62971>. Acesso em: 23 jan. 2025.

ALVES, Thaliane Cassemira et al. Impacto da avaliação primária adequada no prognóstico e na sobrevivência das vítimas de trauma. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 4, p. 726-734, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1778/2084>. Acesso em: 23 jan. 2025.

MÓL, A. C.; ALVES, A. R.; SOARES, M. A. O. Atendimento Pré-Hospitalar ao Trauma (PHTLS): revisão de literatura. Disponível em: [https://tcc.univaco.edu.br/admin/uploads/2024_1%20Atendimento%20Pr%C3%A9-Hospitalar%20ao%20Trauma%20\(PHTLS\).pdf](https://tcc.univaco.edu.br/admin/uploads/2024_1%20Atendimento%20Pr%C3%A9-Hospitalar%20ao%20Trauma%20(PHTLS).pdf). Acesso em: 23 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de Suporte Básico de Vida. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE MS>. Acesso em: 24 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de Suporte Avançado de Vida. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE MS>. Acesso em: 24 jan. 2025.



BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo. Atendimento de Urgência ao Paciente Vítima de Trauma: Diretrizes e Protocolos. Vitória, ES: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, 2018. Disponível em: <SESA>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SHALOM EDUCACIONAL. *PHTLS: Prehospital Trauma Life Support – 10ª Edição*. São Paulo: Shalom Educacional, 2024. Disponível em: <SHALOM EDUCACIONAL>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SILVA, J. R. et al. Uso de Protocolos de Resposta Rápida no Atendimento de Pacientes com Trauma. *Brazilian Journal of Intensive and High Dependency Care*, v. 27, n. 1, p. 1-8, 2024. Disponível em: <BJIHS>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SILVA, M. A. et al. Atendimento Pré-Hospitalar à Múltiplas Vítimas com Trauma Simulado. *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, v. 39, n. 4, p. 456-463, 2024. Disponível em: <SCIELO BRASIL>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SOUZA, L. F. et al. Avaliação Primária no Atendimento à Vítima de Trauma em Ambiente Pré-Hospitalar. *Revista FASEM*, v. 22, n. 1, p. 45-52, 2024. Disponível em: <REVISTA FASEM>. Acesso em: 24 jan. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diretrizes para o Desenvolvimento de Programas de Qualidade no Atendimento Pré-Hospitalar. Genebra: OMS, 2023. Disponível em: <APPS WHO>. Acesso em: 24 jan. 2025.